

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO ACIDENTE DO TRABALHO E O PET SAÚDE -VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HGCA - FEIRA DE SANTANA.

Vanessa Rodrigues da Silva¹ ; Alex Sandro Araújo do Nascimento²; Ana Paula Pires Aureliano Cerqueira³; Annyelly Antônia Braga de Lima⁴; Bernardo Lopes Crisóstomo⁵; Maricélia Maia de Lima⁶; Millena Vanessa Oliveira Damasceno⁷; Napollyana Amorim Santos⁸

- 1- Bolsista PET Saúde-Vigilância em Saúde, Graduanda em Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Feira de Santana (nessa_biologa@yahoo.com.br)
- 2- Bolsista PET Saúde -Vigilância em Saúde, Graduando em Educação Física- Universidade Estadual de Feira de Santana (alex.anascimento@gmail.com)
- 3- Orientadora, Enfermeira Sanitarista, Preceptora do PET Saúde – Vigilância em Saúde- Hospital Geral Clériston Andrade - (anapaula-cerqueira@hotmail.com)
- 4- Bolsista PET Saúde -Vigilância em Saúde , Graduanda em Ciências Farmacêuticas –Universidade Estadual de Feira de Santana –(anybraga@gmail.com)
- 5- Bolsista PET Saúde -Vigilância em Saúde ,Graduando em Medicina – Universidade Estadual de Feira de Santana (bernardolopescrisostomo@gmail.com)
- 6- Professora do Departamento de Saúde, Tutora do PET Saúde -Vigilância em Saúde- Universidade Estadual de Feira de Santana (maricelia.pfa@ig.com.br)
- 7- Bolsista PET Saúde -Vigilância em Saúde ,Graduanda em Medicina – Universidade Estadual de Feira de Santana- (millenavanessa@hotmail.com)
- 8- Bolsista PET Saúde -Vigilância em Saúde, Graduanda em Educação Física- Universidade Estadual de Feira de Santana- (napollyana_amorim@hotmail.com)

Palavras-chave: Acidente de Trabalho, prevenção, PET-Saúde.

INTRODUÇÃO

As doenças profissionais e os acidentes de trabalho constituem-se em um importante problema de saúde pública em todo o mundo, por serem potencialmente fatais e incapacitantes e por acometerem, em especial, pessoas jovens e em idade produtiva, o que acarreta grandes consequências sociais e econômicas.

O ambiente de trabalho hospitalar é considerado insalubre por agrupar pacientes portadores de diversas enfermidades infectocontagiosas e executar muitos procedimentos que oferecem riscos de acidentes e doenças para os trabalhadores da saúde. Os funcionários potencialmente expostos aos riscos precisam estar informados e treinados para evitar problemas de saúde, e métodos de controle devem ser instituídos para prevenir acidentes (NISHIDE e BENATT, 2004).

Visando a divulgação do Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, comemorado no dia 27 de julho, o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador do Hospital Geral Clériston Andrade (SIAS/HGCA) promoveu no período de 23 á 25 de julho de 2013 a Semana de Prevenção a Saúde do Trabalhador em parceria com diversos setores, a exemplo do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) deste hospital.

O HGCA está localizado no município de Feira de Santana e é uma instituição pública, de gestão estadual, de referência para os municípios da macrorregião Centro-Leste do Estado da Bahia, a qual abrange 72 cidades com aproximadamente 2.119.433

habitantes, segundo dados da Secretaria Estadual da Saúde da Bahia (BAHIA, SET/13) e atualmente possui 1.825 colaboradores, segundo dados do Setor de Pessoal deste hospital.

Para o desenvolvimento da atividade citada, contou-se com o auxílio do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET Saúde) através do grupo PET- Vigilância em Saúde (VS), cujas ações contemplam o fortalecimento da promoção da saúde, a análise e avaliação do Sistema de Vigilância das doenças transmissíveis, não transmissíveis e imunopreveníveis, fortalecimento, ampliação e integração das ações de Vigilância em Saúde com as Redes de Atenção a Saúde e fortalecimento das ações de Vigilância Hospitalar.

Nesse sentido, o presente trabalho relata a participação do PET Saúde/VS do HGCA como integrante da Semana Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, ressaltando a importância da colaboração do grupo do PET Saúde/VS na realização do evento citado.

METODOLOGIA

Durante os dias de 23 a 25 de julho de 2013, foi realizada a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Várias atividades foram executadas pelos bolsistas do PET Saúde/ VS como: aferição de Pressão Arterial (PA), orientações sobre a importância da imunização para o trabalhador de saúde; orientações sobre doenças ocupacionais como LER (Lesão por Esforço Repetitivo) e DORT (Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho); realização de Ginástica Laboral (GL) (alongamentos, massagens e dinâmicas); além de mostra de vídeos relacionados à saúde do trabalhador, história das políticas de saúde no Brasil etc. Este evento aconteceu em um dos corredores da Unidade, onde há grande circulação de colaboradores, visitantes, pacientes e acompanhantes.

Os bolsistas de Educação Física do PET-Saúde/VS realizaram durante os dias do evento exercícios como GL e orientações da importância da prática da mesma diariamente. Como parte das ações, foram realizados jogos de descontração e movimentação do corpo, com o intuito de melhorar o desempenho durante as atividades laborais.

Os bolsistas do Curso de Medicina realizaram atividades educativas sobre LER-DORT de maneira a alertar para a ocorrência de sinais e sintomas destas patologias, assim como as diversas formas de preveni-las.

Durante o evento, informações sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) foram explanadas, desde suas possíveis etiologias, fatores de risco, até as formas de tratamentos existentes. Os indivíduos, especialmente os trabalhadores de saúde, foram orientados quando a necessidade de realização de atividade física, ingestão de dieta com pouco sódio e cessação do tabagismo, de maneira a sensibilizá-los sobre a importância dos hábitos de vida saudáveis no sucesso da terapêutica e na prevenção de outras comorbidades associadas à HAS.

Foi realizada também a vacinação e atualização do Cartão de Vacina dos funcionários e estagiários de níveis técnico e superior, além de visitantes que passaram pelo local. Foram oferecidas as vacinas contra a Hepatite B, Influenza, Febre Amarela e também a Dupla Bacteriana- dT e Tríplice Viral. Aproveitando a oportunidade, foram prestados esclarecimentos sobre a importância da vacinação para profissionais de saúde e o sobre o funcionamento da Sala de Vacina do HGCA.

Além dessas atividades, foram exibidos diversos vídeos educativos com temas relacionados a Políticas de Saúde, Saúde Pública e Saúde do Trabalhador. Dentre os temas abordados nos filmes e vídeos, destacam-se a História das Políticas de Saúde do

SUS, dengue, AIDS, hepatites virais, sífilis, meningite, doenças ocupacionais (LER/DORT), dicas de higienização das mãos, etc.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento teve a participação de aproximadamente 200 pessoas, distribuídas entre funcionários do HGCA e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Muitas das pessoas que por ali passaram já possuíam o conhecimento da importância da adoção de hábitos saudáveis, mas mesmo estando ciente sobre o assunto houve uma resistência em executar atividades de GL e alongamento, por exemplo.

Foi perceptível o interesse do público em aferir a PA, sendo este colaborativo e receptível às orientações realizadas. Durante a medição, foram constatados níveis pressóricos elevados, tanto em participantes que não relataram ser portadores de HAS, quanto em portadores da doença que realizavam tratamento e ainda assim mantinham a PA descompensada.

Um exemplo da importância da Semana pôde ser constatado quando ao se realizar uma das medições foi detectada, em uma funcionária do HGCA, a PA com um valor de 200 x 100 mmHg, sendo ela orientada a procurar o setor de Emergência deste Hospital. Assim, as ações desenvolvidas possibilitaram não apenas o conhecimento do público acerca dos níveis pressóricos, mas a prevenção de consequências da HAS descompensada, como relatado no caso acima mencionado.

Essa atividade encontrou alguns problemas em sua operacionalização, uma vez que foi realizada em um corredor da Unidade, o que de certa forma dificultou em alguns momentos a ausculta dos sons sobre a artéria braquial, pois além do fluxo de pessoas o stand estava próximo aos espaços utilizados na realização de outras atividades. Por outro lado, mesmo com as adversidades do espaço físico, a ação desenvolvida pode ser definida como uma prática que interviu de forma preventiva e educativa, pois atenderam alguns profissionais de saúde que, por conta das situações interpostas pela rotina de trabalho, acabam por se despreocupar com o seu próprio bem estar físico.

Durante as atividades educativas de LER-DORT foram identificadas suspeitas diagnósticas em cinco pacientes, sendo que todos foram orientados a procurar um médico especialista ortopedista.

A imunização dos profissionais de saúde que atuam no HGCA despertou a atenção daqueles que passavam pelo local das atividades, entretanto apenas doze pessoas foram vacinadas. A justificativa principal daqueles que não se vacinaram foram diversas, dentre elas, não estar com o cartão de imunização em mãos. Ressalta-se que as pessoas que não estavam com o cartão de vacinação foram orientadas a procurar a Sala de Vacina em outro momento para que a sua situação vacinal fosse avaliada pelos enfermeiros do NHE.

A imunização ocupacional de profissionais de saúde reduz o risco de adoecer por diminuir o número de indivíduos susceptíveis a adquirir doenças imunopreveníveis, minimizando os riscos de infecção e garantindo a qualidade de vida aos trabalhadores e da sua família, através do decréscimo significativo da morbimortalidade pelas doenças mencionadas entre este grupo populacional (REZENDE et al, 2002).

Enquanto aguardavam atendimento para os diversos serviços que estavam sendo oferecidos, os participantes assistiam a filmes e vídeos educativos cuja temática estava relacionada a doenças e agravos que mais acometem a população como dengue, hepatites virais, AIDS, sífilis, tuberculose, dentre outros. O vídeo é um recurso de comunicação que possibilita a apresentação de conteúdos de maneira dinâmica e criativa (MACHADO, 2008). Sendo assim, trata-se de uma ferramenta importante na promoção de saúde, pois possibilita a fácil compreensão do usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maneira mais eficaz de impedir o acidente de trabalho e preservar a saúde do trabalhador é conhecer e controlar os riscos através da sensibilização do colaborador sobre a importância de cuidar da sua saúde.

A intervenção, nesse contexto, assumiu um papel importante no âmbito preventivo, pois tentou sensibilizar os indivíduos atendidos quanto à importância na mudança no estilo de vida, além de informar aqueles que já eram portadores de alguma doença/agravo da relevância de seguir corretamente as orientações terapêuticas prescritas.

As pessoas que se dispuseram a participar de algumas atividades propostas se sentiram mais relaxadas, diminuindo, assim, a tensão muscular oriunda de sua rotina laboral. As atividades desenvolvidas em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho não deveriam ser desenvolvidas apenas eventualmente, e sim rotineiramente, pois o seu benefício supera os custos causados pelos tratamentos especializados, internações e o absenteísmo do trabalhador.

Vale ressaltar que essa sensibilização não é uma tarefa de pouca complexidade, pois são inúmeros os fatores que determinam a mudança do estilo de vida individual e coletivo. Este é um processo lento e de amadurecimento que conduz as pessoas à ampliação do seu saber, daí a importância da implementação da realização de atividades de promoção da saúde, com enfoque nas ações educativas.

Propõe-se, desta forma, que as intervenções em saúde ampliem seu leque de ações, tomando como objeto os problemas e necessidades de saúde e seus determinantes e condicionantes, de maneira que a organização da atenção e do cuidado envolva, simultaneamente, as ações e os serviços que operem sobre os efeitos do adoecer e aqueles que vislumbrem o espaço para além dos muros das unidades e do sistema de saúde, incidindo sobre as condições de vida e favorecendo a ampliação das escolhas saudáveis por parte dos sujeitos e das coletividades no território em que vivem e trabalham (BRASIL, 2006).

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Plano Diretor de Regionalização**. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br>. > Acesso em: 15 de setembro de 2013.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília, 2006.

MACHADO, João Luís de Almeida. Como podemos selecionar um filme para utilizar em aula? **Palavras Rabiscadas**, 2008. Disponível em:

<<http://mscamp.wordpress.com/2008/11/10/como-podemos-selecionar-um-filme-parautilizar-em-aula/>> Acesso em: 15 de setembro de 2013.

NISHIDE V. M.; BENATTI M. C. C. Riscos ocupacionais entre trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. **Ver. Esc. Enferm. USP**, v.38, n.4, p.406-414, 2004.

REZENDE, F. M. de. et al. **Vacinas de interesse ocupacional**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Curso de Especialização em Medicina do Trabalho, Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Sociedade Universitária Estácio de Sá, Campo Grande, 2002.